

# CPI do Marchezan



VEREADOR PSOL  
ROBERTO  
ROBAINA

A gestão de Marchezan, desde o início, defendeu privilégios de “amigos” empresários e sabotou a transparência e a eficácia do serviço público. Isso ficou provado nas investigações da **CPI do Marchezan**, que o vereador Roberto Robaina presidiu.

Em março de 2017, quando Marchezan articulava sua gestão em parceria com o empresário Michel Costa, então investigado pela polícia por fraude no DAER, o prefeito anunciava, em coletiva à imprensa, que economizaria **R\$ 50 milhões** com cortes em cargos de confiança (CCs). Na campanha eleitoral, prometeu reduzir em 70% o total de CCs.



Naquele momento, a prefeitura contava com 700 CCs.

Em setembro de 2019, faltando pouco para o fim do governo, o que pode ser antecipado por um impeachment, são 689 CCs.

O corte prometido foi conversa furada. O que o prefeito fez foi usar a estrutura de CCs para obter, durante toda sua gestão, a maioria dos votos na Câmara dos Vereadores. Parece mesmo que os CCs são reduzidos apenas quando Marchezan quer retaliar aliados, segundo ele, infiéis.

Por tudo isso, a CPI deu muito trabalho. Tivemos de enfrentar boicotes da base aliada de Marchezan, que queria parar as investigações. Não desistimos.

O relatório final é extenso e fiel aos fatos, fruto de intenso trabalho sobre milhares de páginas de documentos, oitivas, investigações prévias, processos judiciais e denúncias.

No relatório, aprovado pela maioria dos integrantes da CPI, concluímos:





A ocorrência de crimes relacionados ao

## **Banco de Talentos**

por prática de advocacia administrativa, improbidade, corrupção passiva, tráfico de influências, fraude à lei de licitações e conflito de interesses, assim como falso testemunho em declarações prestadas pelo ex-coordenador do Banco de Talentos e ex-chefe de gabinete Christian Wyse de Lemos.



Nas relações do prefeito com o empresário Michel Costa, verificou-se igualmente a ocorrência de crimes de advocacia administrativa, tráfico de influência, corrupção passiva e improbidade.

Em relação à viagem a Paris, foi observada a prática de corrupção passiva e crime de responsabilidade, já que as despesas do prefeito e de sua comitiva foram bancadas por empresa ligada a Michel Costa.





Agora, o relatório será encaminhado ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado para que sejam tomadas as devidas providências.

**Que os responsáveis  
por esses crimes  
sejam punidos!**

**VEREADOR PSOL**  
**ROBERTO**  
**ROBAINA**